

A greve cresce

Depois da Fazenda, MEC entra na greve.

Nesta semana, assembléias deverão ampliar o movimento.

Ato dos servidores do DF na quinta-feira, dia 16.03, arrancou uma audiência na Presidência da República. Após mobilização em frente ao Bloco K, cerca de 700 servidores desceram a Es-

planada dos Ministérios pela contramão rumo ao Palácio do Planalto. Os servidores dos ministérios da Fazenda, Agricultura, MDIC, Justiça, Educação, Planejamento e Funai tinham como

objetivo exigir do governo uma explicação a respeito das informações contraditórias dos ministros de diversos órgãos, que sustentam a continuidade aos projetos de Plano de Carreira. O ministro Paulo Bernardo, do Planejamento, desmente a informação. À tarde, uma comissão formada por representantes da Condsef e Sindsep foi recebida.



Servidores da Fazenda foram os primeiros a entrar em greve, na quarta-feira, dia 15.03

Assembléias do 12º Congresso reforçam preparação da greve



Já estão eleitos todos os 217 delegados e 55 suplentes para o 12º Congresso do Sindsep que se realizará nos dias 22, 23 e 24. Durante duas semanas, de 6 a 17 de março, ocorreram 53 assembléias por local de trabalho, acompanhadas por diretores e funcionários do Sindsep. Participaram da votação os filiados ao sindicato até 23.01.06. Uma intensa discussão a respeito da conjuntura e da construção da luta para exigir os planos de carreira/cargos e o reajuste para o PCC foi realizada, impulsionando a greve. No MEC (foto), a assembléia abriu uma discussão que, depois, culminou na deflagração da greve a partir desta segunda-feira.

Confirmado: governo quer romper os acordos

Na audiência, os assessores da Secretaria Nacional de Articulação Social da Presidência da República, Nelson Santos e Tirso Marçal, confirmaram que a intenção do governo não

é implantar ou corrigir os planos setoriais de carreira ou de cargos. Nem os já negociados em cada órgão (Fazenda, Agricultura, Funai, Educação, Planejamento) nem os que estão em fase de negociação

ou ajustes.

A "proposta" para os servidores é, tão somente, uma gratificação de desempenho para o PCC, com o aprofundamento da quebra da paridade ativo/aposentado.

Nova reunião na Presidência

Para cobrar do governo o cumprimento de seus próprios compromissos e abrir verdadeiras negociações, a Condsef solicitou uma reunião ampliada com representantes do Palácio do Planalto, gestores dos ministérios, gestores do Planejamento, a própria Condsef e a CUT. Desde já, os representantes da categoria deixaram claro que é inaceitável a volta da "gratificação de desempenho" para o PCC –aprofundando a quebra da paridade ativo/aposentado- e que cabe ao governo encontrar as necessárias fontes de recurso para atender nossas reivindicações, especialmente depois que os próprios servidores conseguiram garantir verbas no orçamento 2006.

Os representantes da Secretaria Geral da República se comprometeram a organizar essa reunião entre terça e quarta-feiras desta semana.

Mais do que nunca, é o reforço da greve, em todos os órgãos, que poderá arrancar nossas reivindicações!

INFORMAÇÃO PARA OS DELEGADOS

Início do congresso: 14hs do dia 22.03 – quarta-feira;

Local: CNTI – 505 Norte

Liberação de ponto: o Sindsep encaminhou ofício solicitando aos coordenadores do Departamento de Recursos Humanos de cada órgão a liberação dos servidores eleitos delegados, conforme orientação do Ministério do Planejamento. Para resolver dúvidas, ligue na Secretaria Geral do Sindsep-DF: 3212-1900

**A entrada em greve de Brasília é o motor da greve nacional!
Todos às assembléias e mobilizações convocadas pelo Sindsep!**

Eleição de delegados ao Congresso da CUT Convocação de Assembléia

Em cumprimento à alínea "b", do item II, do Art. 39 do Estatuto da CUT, fica convocada a Assembléia para eleição dos delegados ao 9º Congresso da CUT para o

dia 05.04.06, quarta-feira, às 12h30, no Espaço do Servidor (ao lado do Bloco C – Esplanada dos Ministérios).
A listagem de filiados aptos a votar na

Assembléia estará à disposição das delegacias sindicais, para consulta, a partir do dia 23.03.06, no Congresso do Sindsep e, depois, na sede do sindicato.

Servidores rejeitam a divisão

Na tentativa de evitar a greve, a Secretaria de Recursos Humanos do MP chamou os servidores do PCC da SRH para uma reunião na terça-feira, dia 14.03. Na ocasião, o secretário Sérgio Mendonça apresentou os detalhes da proposta do governo aos servidores do PCC. Mas as o que o governo apresenta como vantagens são na verdade verdadeiras armadilhas para o funcionalismo público:

a) Gratificação de desempenho não é reajuste - o reajuste diferenciado para os níveis superior, intermediário e auxiliar e que será dividido em duas parcelas

(2006 e 2007) seria concedido sobre uma gratificação produtivista; além de jogar um servidor contra o outro, isso ameaça o emprego do servidor, já que quem for avaliado abaixo da média por três vezes consecutivas ou cinco alternadas poderá ser demitido, conforme PL já em tramitação no Congresso Nacional;

b) Não é verdade que o governo está propondo 61% - o percentual total do reajuste só recairá em 2007 sobre a remuneração dos servidores que alcançarem 100 pontos na avaliação. Exemplo, se o servidor de nível superior (que teria

um reajuste de 61.54%) de início de carreira mantiver sua avaliação em 60 pontos (como hoje com a GDATA), contará com um percentual de 21.99%. Ou seja R\$ 196,00 de reajuste acumulado na soma das parcelas 2006 e 2007, bem abaixo do valor percentual falsamente anunciado pelo governo. E se alcançar avaliação mínima de 30 pontos, terá uma perda de 7.67%;

c) Não existem "critérios objetivos" de "avaliação de desempenho" - se fosse assim, não seria necessária a existência de chefes para organizar o serviço; bastaria preencher um formulá-

rio de computador;

d) Aprofundamento da quebra da paridade ativo/aposentado - Atualmente, a GDATA é de 60 pontos para ativos e 30 para aposentados. A proposta do governo aprofunda essa quebra da paridade. A diferença salarial ativo/aposentado pode chegar a cerca de 60%!

Mas essas não são as únicas desvantagens. A posição do governo ainda quebra os acordos firmados com os servidores dos ministérios da Justiça, Planejamento, Fazenda, Agricultura e MEC, além de inúmeros outros Ministérios que já estavam com as ne-

gociações do Plano de Carreira iniciadas, avançadas e até concluídas, como é o caso da Cultura, cujo plano também está congelado em alguma gaveta ministerial. Além disso o governo está destinando para os servidores do PCC apenas R\$ 700 milhões, dos R\$ 5,1 bilhões que estão previstos no orçamento. Recurso que só foi garantido graças ao esforço conjunto dos servidores que durante semanas enfrentaram uma verdadeira via-crúcis no Congresso Nacional para garantir a verba no orçamento, que previa anteriormente apenas R\$ 1,5 bilhão.

Prestação de Contas - 2005

A Secretaria de Finanças do Sindsep-DF apresenta a seus filiados o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado de exercício de 2005, que serão submetidos à aprovação do 12º Congresso do Sindsep, que se realiza nos dias 22, 23 e 24.03.

SIND. SERV. PUBLICOS FEDERAIS DO DF CNPJ: 03.656.576/0001-08 NIRE: CART. 1.OF.NR.1564 Registro: CART. 1.OF.NR.1564 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - SINTÉTICO / ACUMULADO		Folha: 0001 Emissão: 09/03/2006 Período: 01/2005 a 12/2005
Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
1	ATIVO	2.834.456,95
1.1	CIRCULANTE	1.975.854,28
1.1.1	DISPONIVEL	1.925.103,33
1.1.1.01	MOVIMENTO DE CAIXA	2.594,75
1.1.1.02	MOVIMENTO DE BANCOS	704.751,38
1.1.1.03	BANCOS CONTA APLICACAO	1.217.757,20
1.1.2	EMPRESTIMOS A FUNCIONARIOS	36.871,28
1.1.2.02	ADIANTAMENTO EM GERAL	36.871,28
1.1.3	DEVEDORES DIVERSOS	13.417,35
1.1.3.02	AÇÃO JUDICIAL	445,86
1.1.3.03	FUNDO DE RESERVA HABITACIONAL	12.971,49
1.1.4	OUTROS DEVEDORES	462,32
1.1.4.02	DEPOSITOS JUDICIAIS / CAUCOES	462,32
1.2	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	17.155,90
1.2.1	DEVEDORES DIVERSOS	8.796,60
1.2.2	OUTROS DEVEDORES	8.359,30
1.2.2.01	EMPRESTIMO A OUTRAS ENTIDADES	8.359,30
1.3	PERMANENTE	841.446,77
1.3.2	IMOBILIZADO	841.446,77
1.3.2.01	BENS TANGIVEIS	1.406.468,30
1.3.2.03	BENS INTANGIVEIS	6.420,48
1.3.2.04	(-) DEPRECIACAO ACUMULADAS	-571.442,01
	TOTAL GERAL - ATIVO	2.834.456,95
2	PASSIVO	-2.834.456,95
2.1	CIRCULANTE	-1.874.300,79
2.1.1	ENCARGOS A RECOLHER	-10.904,66
2.1.1.01	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	-2.070,34
2.1.1.03	OBRIACOES COM PESSOAL	-80,11
2.1.1.04	ENCARGOS DIVERSOS A RECOLHER	-212,19
2.1.1.05	ENCARGOS TRIB. DE TERCEIROS A RECOLHER	-228,49
2.1.1.06	ENCARGOS SOCIAIS DE TERCEIROS A RECOLHER	-1.656,04
2.1.1.07	FGTS DO SERVIDOR REF. 97	-6.657,49
2.1.2	CONTAS A PAGAR	-1.863.396,13
2.1.2.01	ACOES E PROCESSOS	-1.863.396,13
2.4	SITUACAO LIQUIDA	-960.156,16
2.4.1	SITUACAO LIQUIDA	-960.156,16
2.4.1.01	SUPERAVIT ACUMULADO	-1.660.636,81
2.4.1.02	DEFICIT ACUMULADO	700.480,65
	TOTAL GERAL - PASSIVO	-2.834.456,95
SIND. SERV. PUBLICOS FEDERAIS DO DF CLEUSA MARIA CASSIANO SECRETARIA DE FINANÇAS		JCONTABILIDADE, CONSULT. E AUDIT. LTDA 02.640.703/0001-00 CRC 761

SIND. SERV. PUBLICOS FEDERAIS DO DF CNPJ: 03.656.576/0001-08 NIRE: CART. 1.OF.NR.1564 Registro: CART. 1.OF.NR.1564 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO - SINTÉTICO / ACUMULADO		Folha: 0001 Emissão: 09/03/2006 Período: 01/2005 a 12/2005
Conta Contábil	Descrição	Saldo Atual
4	RECEITA	3.846.971,65
4.1	RECEITAS OPERACIONAIS	3.823.188,50
4.1.1	SOCIAL	3.669.601,20
4.1.1.01	MENSALIDADE DE ASSOCIADOS	3.669.601,20
4.1.2	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAL	153.587,30
4.1.2.01	RECEITAS EXTRAORDINARIAS	153.587,30
4.2	RECEITAS NAO OPERACIONAIS	23.783,15
4.2.1	OUTRAS RECEITAS	23.783,15
4.2.1.01	RENDIMENTOS S/APLICACOES	22.883,15
4.2.1.02	RECEITAS DE ALUGUEL	200,00
4.2.1.03	ALIENACAO DE BENS	700,00
	RESULTADO BRUTO DO PERÍODO	3.846.971,65
3	DESPESAS	-3.892.922,82
3.1	DESPESAS OPERACIONAIS	-3.892.922,82
3.1.1	SECRETARIA DE ADMINISTRACAO	-3.828.496,67
3.1.1.01	DESPESAS COM PESSOAL	-1.074.020,61
3.1.1.02	ESTRUTURACAO MATERIAL DA ENTIDADE	-1.648.071,36
3.1.1.03	EVENTOS SINDICAIS	-243.048,83
3.1.1.04	LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAL	-486.831,13
3.1.1.05	DIVULGACAO DAS INICIATIVAS DO SINDICATO	-35.590,17
3.1.1.06	SOLIDARIEDADE COM. MOV. TRAB. EXTERNOS	-19.951,07
3.1.1.07	DESPESAS FINANCEIRAS	-31.773,25
3.1.1.08	ELEICOES SINDICAIS	-32.112,00
3.1.1.10	DEVOL. DE DESCONTOS INDEVIDO MENSALIDADE	-7.752,45
3.1.1.11	GREVE	-249.345,80
3.1.2	DESP. C / LIBER. (DIRIGENTES/CATEGORIA	-64.426,15
3.1.2.01	DESPESAS DIRETOS N/LIBERADOS	-64.426,15
	RESULTADO OPERACIONAL	-45.951,17
	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-45.951,17
SIND. SERV. PUBLICOS FEDERAIS DO DF CLEUSA MARIA CASSIANO SECRETARIA DE FINANÇAS		JCONTABILIDADE, CONSULT. E AUDIT. LTDA 02.640.703/0001-00 CRC 761

SINDSEP-DF Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP/DF - Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique - Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda - Fotos: MI Management - Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves DF0207DG - Tiragem: 13.000 - Impressão: Red Graf